

OS SENTIDOS DA INFORMÁTICA PARA OS ALUNOS DA ÁREA DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

Marcelo C. Cernev Rosa¹

Sandro Teixeira Pinto²

Jonathan Michael da Silva³

Os desenvolvimentos tecnológicos decorrentes da sinergia entre a microeletrônica, a informática e as telecomunicações estão cada vez mais presentes na vida cotidiana das pessoas. No aspecto material, assiste-se a um *continuum* de inovações, lançamentos/geração de novas necessidades tecnológicas. Tratam-se de “novos” microcomputadores, desenvolvimento de processadores mais rápidos, com maior quantidade de núcleos de processamento paralelo, celulares com inúmeras funções integradas e outros eletrônicos portáteis que agregam múltiplas funções e que abarrotam o mercado. Há também as tecnologias embarcadas, que estão presentes desde os eletrodomésticos aos veículos, aviões etc. Como afirma Negroponte (1995) por toda parte o *mundo digital* nos rodeia. No aspecto social, as tecnologias da informação (T. I.s) “aproximam” distâncias e rompem parcialmente as limitações referentes ao tempo e ao espaço. Existem várias interpretações e estudos sobre o desenvolvimento da informática e suas implicações sociais. Na década de 80, Lojkine (1985) destacava as potencialidades revolucionárias das T. I.s na gestão das informações no interior das empresas, processo que denominou como “Revolução Informacional”. Schaff (1985) em “A Sociedade Informática”, ressaltou a importância da informática rumo à ampliação das capacidades intelectuais do ser humano, possibilitando a concretização do ideal humanista de um homem universal, dotado de ampla formação cultural. Toffler (1990) ressaltou que em virtude das alterações nos processos produtivos, o conhecimento passou a ser uma importante fonte de valor e de poder. Castells em sua trilogia “A Sociedade em Rede” (1995), “O Poder da Identidade” (2000) e “Fim de Milênio” (2000) ampliou as reflexões sobre a informática nos âmbitos social, político e econômico, através de uma extensa pesquisa empírica. Segundo este autor a revolução que as T. I. tem proporcionado ao longo das últimas décadas é comparável à Revolução Industrial. Porém, sua permeabilidade, difusão e desdobramentos ocorrem de forma mais acelerada. Segundo Castells a importância do desenvolvimentos tecnológicos relacionados à tríade: eletrônica/informática/ telecomunicações é tão significativa, que pode ser considerada

1 Professor do Centro Universitário Filadélfia - marcelo.rosa@unifil.br

2 Professor do Centro Universitário Filadélfia - sandro.pinto@unifil.br

3 Acadêmico do curso de Ciência da Computação, bolsista da Fundação Araucária - jonatanmichaelcc@gmail.com

como um novo modo de desenvolvimento, por ele denominado como “desenvolvimento informacional”. Por outro lado, Levy em “O Que é o virtual?” (1996), “Cibercultura” (2000), e em “A Inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço” (2003) tem avançado na compreensão da complexidade e das dinâmicas de um mundo cada vez mais mediado pela circulação das informações. Este autor analisa as potencialidades da informática no desenvolvimento do ser humano, inclusive a respeito do desenvolvimento de uma “inteligência coletiva”. Levy analisa o que denomina como “cibercultura” e chega a discutir, dentre outros aspectos, a possibilidade de uma “democracia eletrônica”. No Brasil, existe certo consenso, em considerar a informática como uma área profissional bastante promissora. Atualmente há registros de vagas ociosas no mercado de trabalho, em determinados subáreas específicas, em decorrência do número insuficiente de trabalhadores qualificados. Neste contexto de mudanças sociais – globalização, pós-modernidade, sociedade pós-industrial, configuração de sociedades em redes, popularização da informática, difusão de novas formas de organização e gestão da produção dentre outras – esta pesquisa tem como objetivo investigar as representações dos alunos dos cursos de graduação em Sistemas de Informação e em Ciências da Computação do Centro Universitário Filadélfia – UniFil, no que se refere à importância da informática, às transformações decorrentes das novas possibilidades de conhecimento e interação que ela proporciona. Trata-se de uma pesquisa comparativa sobre o imaginário dos alunos das séries iniciais e finais dos cursos da área de T. I. que utiliza, dentre outros recursos metodológicos, as técnicas de grupo focal e história de vida.

REFERÊNCIAS

- CASTELLS, M. *A Sociedade em rede*. 4. ed. São Paulo: Paz e terra, 1995.
- _____. *O Poder da identidade*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- _____. *Fim de milênio*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- _____. *O Futuro do trabalho*. 3. ed. Rio de Janeiro: José Olímpio, 2000.
- LÉVY, P. *A Inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço*. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2003.
- _____. *Cibercultura*. 2. ed. São Paulo: Ed. 34, 2000.
- _____. *O Que é o virtual*. São Paulo: Ed. 34, 1996.
- LOJKINE, J. *A Revolução Informacional*. São Paulo: Cortez, 1995.
- NEGROPONTE, N. *A Vida digital*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
- SCHAFF, A. *A sociedade informática*. São Paulo: Brasiliense, 1995

TOFFLER, A. **Powershift**. Rio de Janeiro: Record, 1990